



PROGRAD
Pró-Reitoria de
Graduação



VESTIBULAR PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO - ANO 2026
EDITAL PROGRAD Nº 31/2025 - INGRESSO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Preencha, de forma legível, com seus dados:

Nome Completo:	
Nº de Inscrição	RG:
Município de Realização da Prova:	Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

A PROVA TERÁ DURAÇÃO DE ATÉ 4 HORAS

CADERNO DE PROVAS:

Este caderno de provas contém 2 (dois) instrumentos de avaliação:

- Uma prova objetiva
- Uma prova de redação

PROVA OBJETIVA:

- A prova objetiva é composta de 15 (quinze) questões objetivas, sendo 5 (cinco) de Conhecimentos Gerais; 5 (cinco) de Ciências da Natureza e 5 (cinco) de Matemática.
- Em cada questão, escolha apenas uma das alternativas como resposta;
- Marque a resposta correta no gabarito da folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta.

REDAÇÃO:

- Caso julgue necessário, utilize a folha de rascunho da Redação. A mesma não será corrigida;
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta azul ou preta, com o mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas;
- Preencha o seu nome e número de inscrição no local indicado na folha de redação.
- A **Redação será anulada** nos seguintes casos:
 - Redigida fora do tema e do tipo textual propostos;
 - Redigida com um número inferior a 20 linhas;
 - Apresentada em forma de versos;
 - Assinada fora do campo apropriado;
 - Escrita a lápis ou de forma ilegível;
 - Constituída apenas de transcrição literal (cópia total) dos textos da prova.

CONHECIMENTOS GERAIS

Considere os textos a seguir para responder às questões de 1 a 5. :

Texto 1

A desigualdade da estrutura agrária brasileira possui profunda relação com o desenvolvimento do sistema capitalista e, conseqüentemente, com sua lógica genocida, racista, excludente e repressiva. Desse modo, para compreender a dinâmica dos conflitos no campo, deve-se compreender as diversas formas de violência que constituem a questão agrária.

Desde o século XVI, esses conflitos têm origem na apropriação privada dos territórios comunais dos povos originários e na negação do acesso à terra aos camponeses, comunidades afro-brasileiras e à classe trabalhadora de forma geral. Assim, pode-se afirmar que a expropriação e a concentração violenta da propriedade da terra constitui a formação nacional do Brasil e gera os elevados índices de desigualdade social, violência e impunidade.

Nos últimos anos, um novo elemento tem sido observado pelas pesquisas sobre a violência no campo: a utilização dos agrotóxicos como “armas químicas” nos conflitos agrários. Neste contexto, a questão dos agrotóxicos deve ser analisada como um dos métodos utilizados pelo agronegócio para a expansão da sua fronteira agrícola.

(Fonte: CPT. Centro de Documentação Dom Tomás Balduino Conflitos no Campo Brasil 2024/ Centro de Documentação Dom Tomás Balduino.— Goiânia, GO: Comissão Pastoral da Terra, 2025).

Texto 2

A terra era de quem nela vivia e trabalhava, mas nunca deixava de ser também do patrão, mesmo quando o patrão estava morto. A gente plantava, colhia, criava os filhos e enterrava os mortos nela, mas não podia dizer que era dona de nada. Tudo era do patrão, até o suor que a gente deixava no chão. E mesmo quando o patrão já tinha virado

pó, o seu nome ainda mandava. Mandava mais do que o nosso corpo vivo.”

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019, p. 47).

Questão 1 – O modelo de produção agropecuária hegemônico no Brasil, conhecido como agronegócio, é caracterizado, entre outros aspectos, pelo(a):

- a) Uso intensivo de mão de obra familiar e policultivo para subsistência.
- b) Produção em pequenas propriedades e alta diversificação de culturas.
- c) Concentração de grandes extensões de terra, exploração da força de trabalho e monocultura para exportação.
- d) Preservação de práticas agrícolas tradicionais e equilíbrio ambiental.
- e) Distribuição equitativa da renda agrícola e fortalecimento da agricultura familiar.

Questão 2 – A Lei de Terras (1850), também conhecida como o “Batistério do Latifúndio no Brasil” foi sancionada no mesmo ano da Lei Eusébio de Queirós, que abolia o tráfico de pessoas escravizadas para o Brasil. Trata-se de uma legislação brasileira que regulamentou a propriedade de terras no país. Nesse sentido, com base nos conhecimentos sobre a temática, podemos considerar como consequência da Lei de Terras:

- a) Facilidade na compra de terras por imigrantes europeus para estimular a pequena propriedade.
- b) Permissão para que pessoas escravizadas libertas tivessem acesso gratuito às terras devolutas.
- c) Transformação da terra em mercadoria impedindo que os trabalhadores se tornassem proprietários, obrigando-os a vender sua força de trabalho.

d) Distribuição de terras aos camponeses pobres, inspirada no modelo da Homestead Act dos Estados Unidos.

e) Enfraquecimento da elite agrária, redução da desigualdade social e valorização do trabalho assalariado.

Questão 3 - A garantia constitucional do direito à titulação das terras quilombolas, prevista no Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), representa uma conquista fundamental. No entanto, sua implementação efetiva esbarra em desafios históricos que podem ser explicados pela:

a) Diversidade de políticas públicas destinadas às comunidades quilombolas, o que facilita o acesso e a garantia de seus direitos.

b) Persistência de conflitos fundiários e pela resistência de setores ruralistas que contestam a demarcação.

c) Desinteresse das novas gerações quilombolas pela manutenção dos territórios tradicionais.

d) Inexistência de terras devolutas no país, necessárias para a criação de novas áreas de quilombo.

e) Falta de reconhecimento jurídico das comunidades, que as impede de acessar qualquer política pública.

Questão 4 - A obra "Torto Arado", de Itamar Vieira Júnior, retrata a vida de comunidades rurais no sertão baiano. Qual das alternativas abaixo descreve uma situação presente no livro que ilustra um problema agrário brasileiro?

a) Implementação de grandes projetos de irrigação que modernizam a agricultura na região.

b) A exploração do trabalho de famílias que cultivam a terra, mas são obrigadas a entregar parte da produção ao dono das terras.

c) Migração em massa dos jovens para os centros urbanos devido à falta de tecnologia no campo.

d) Conflito entre o agronegócio tecnológico e os pequenos produtores por causa do uso de agrotóxicos.

e) Nenhuma das opções anteriores.

Questão 5 - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tornou-se uma importante referência na produção de alimentos saudáveis no Brasil. Uma contribuição significativa do movimento nessa área é:

a) Priorização do cultivo de commodities para o mercado externo, a exemplo da soja.

b) Defesa do uso intensivo de agrotóxicos e sementes geneticamente modificadas visando aumentar a produtividade.

c) Implantação de grandes projetos de mineração em áreas de assentamento.

d) Produção de arroz agroecológico, sendo o maior produtor da América Latina, com destaque ao Rio Grande do Sul.

e) Compra de grandes extensões de terra destinadas à criação de gado e áreas de pasto.

MATEMÁTICA

Considere o texto a seguir para responder às questões 6 e 7:

Texto 3

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no mês de julho de 2025, foram produzidos mais de 5 milhões de barris de petróleo e gás por dia (boe/d). Esses dados demonstram um recorde histórico ao superar, pela primeira vez, a marca dos 5 milhões de boe/d. Contudo, considerando que essa produção é responsável por grandes quantidades de emissão de gases de efeito estufa (GEE), que contribuem para o aquecimento global, os dados apresentados mostram-se preocupantes, diante da emergência de se buscar soluções para diminuir a emissão desses GEE no planeta.

(Fonte: Texto adaptado de <https://climainfo.org.br/2025/09/02/brasil-bate-recorde-de-producao-de-combustiveis-fosseis-em-julho/>)

Questão 6 - A Tabela abaixo descreve a produção nacional de petróleo e gás, no mês de julho, entre os anos de 2016 e 2025.

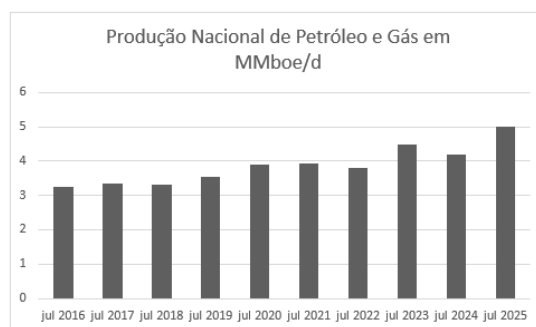
Mês/Ano	Milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d)
Julho/2016	3,258
Julho/2017	3,346
Julho/2018	3,305
Julho/2019	3,556
Julho/2020	3,898
Julho/2021	3,921
Julho/2022	3,816
Julho/2023	4,482
Julho/2024	4,181
Julho/2025	5,156

(Fonte: Tabela produzida com os dados obtidos no Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP).

Considerando os dados da ANP, apresentados na tabela acima, é correto afirmar que

- a) A produção do mês de julho de 2025 foi 50% maior que em julho de 2016.
- b) A produção do mês de julho de 2025 aumentou em menos de 50% em relação à produção de julho de 2016.
- c) A produção do mês de julho de 2025 aumentou em mais de 50% em relação à produção de julho de 2016.
- d) A produção do mês de julho de 2025 foi 20% maior que a produção de julho de 2020.
- e) Em julho de 2025, foi produzido um adicional de mais de 1 MMboe/d, se comparado a julho de 2024

Questão 7 - Os dados da tabela da questão anterior estão representados no gráfico abaixo.



(Fonte: Gráfico produzido com os dados obtidos no Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP).

A partir da análise do gráfico, é possível concluir que:

- a) A produção foi sempre crescente comparando os meses de julho nos 10 anos registrados no gráfico.
- b) A produção não aumentou e nem diminuiu entre os meses de julho de 2018 a julho de 2020, como registrado no gráfico.
- c) A produção foi decrescente apenas quando comparado julho de 2023 e julho de 2024.
- d) A produção nos meses de julho, entre os anos de 2016 e 2022, não chegou a atingir os 4 MMboe/d.
- e) O crescimento da produção, considerando todos os meses de julho de 2016 até 2025 poderia ser descrito por uma reta que representa uma função afim, definida por $f(x) = ax + b$, com a e b números reais e $a \neq 0$.

Considere o texto a seguir para responder às questões 8 e 9:

Texto 4

O aumento das temperaturas médias anuais evidencia as mudanças climáticas que estão ocorrendo no planeta e caracterizam o agravamento da crise climática, que expõe a emergência de investimentos para reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE). De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET),

a média histórica das temperaturas anuais entre 1991 e 2020 é de 24,23°C. Segundo o INMET, o ano de 2024 foi o mais quente desde 1961, no Brasil.

(Fonte: Texto adaptado de <https://portal.inmet.gov.br>)

Tabela para as questões 8 e 9

Na Tabela abaixo, baseada nos dados disponibilizados do INMET, constam dados referentes aos 6 anos com as maiores temperaturas médias entre 1961 e 2024.

Ano	Temperatura média
1998	24,60°C
2015	24,89°C
2016	24,66°C
2019	24,83°C
2023	24,92°C
2024	25,02°C

(Fonte: Tabela produzida com os dados obtidos <https://portal.inmet.gov.br>).

Questão 8 – Considerando os dados apresentados na tabela e a média história, igual a 24,23°C, é possível afirmar que:

- a) A temperatura média de 2024 foi de 0,87°C acima da média histórica.
- b) A temperatura média de 2024 foi de 0,79°C acima da média histórica.
- c) A temperatura média de 1998 foi de 0,24°C acima da média histórica
- d) A diferença das temperaturas médias em 2023 e 2024 foi de 0,09°C.
- e) Em 2016, a temperatura média foi 0,20°C menor do que em 2015.

Questão 9 – Considere os dados apresentados na tabela anterior, para responder esta questão:

Supondo que o aumento da temperatura média nos próximos anos seguisse um crescimento linear, descrito por uma função afim, $f(x) = ax + b$, em que para “a” se considere a variação da temperatura

média entre os anos de 2023 e 2024, e para “b” a temperatura média registrada em 2024, qual seria a temperatura média em 2030 e 2035, respectivamente?

- a) 25,52°C e 26,40°C
- b) 26,00°C e 26,40°C
- c) 25,62°C e 26,12°C
- d) 25,75°C e 26,02°C
- e) 25,42°C e 26,52°C

Considere o texto a seguir para responder à questões 10:

Texto 5

O relatório divulgado pela ONU, "Gender Snapshot 2025", em setembro de 2025, conclui que as mudanças climáticas ampliam desigualdades e trazem enormes riscos para as populações já marginalizadas. Segundo o documento, se considerarmos o pior cenário, 158,3 milhões de mulheres e meninas poderão entrar para a faixa de pobreza extrema até 2050, o que significa viver com menos de US\$ 2,15 por dia. Provavelmente, metade delas estarão na chamada África Subsaariana, formada por mais de 40 países.

Além disso, 309,7 milhões delas podem estar vivendo com US\$ 3,65 por dia, e outras 422 milhões com US\$ 6,85 por dia. Isso representa até 16,1 milhões de mulheres a mais, se comparado ao número total de homens e meninos afetados pelas mudanças climáticas.

(Fonte: Trecho extraído do texto “Crise climática pode levar quase 160 milhões de mulheres à pobreza extrema”, disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/crise-climatica-pode-levar-quase-160-milhoes-de-mulheres-a-pobreza-extrema/>)

Questão 10 – Partindo dos dados informados no texto e supondo uma possível variação do valor do

dólar entre R\$5,00 e R\$6,00, viver com menos de US\$ 2,15 por dia corresponderia a viver, mensalmente (considerando 30 dias), com um total entre R\$322,50 e R\$387,00. Relacionando esses valores ao atual salário mínimo no Brasil, de R\$1.518,00, essas mulheres e meninas estariam vivendo com valores no intervalo de:

- a) Na faixa de 5% a 10% de um salário mínimo.
- b) Na faixa de 10% a 15% de um salário mínimo.
- c) Na faixa de 10% a 20% de um salário mínimo.
- d) Na faixa de 20% a 30% de um salário mínimo.
- e) Na faixa de 30% a 40% de um salário mínimo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Leia a matéria abaixo para responder às questões de 11 à 15.

Trump ataca a ONU, chama mudança climática de 'golpe' e defende combustíveis fósseis

Foi ao tratar de meio ambiente que Trump intensificou sua retórica contra consensos científicos globais. Ele celebrou a decisão da Alemanha de ampliar o uso da energia nuclear e de combustíveis fósseis, afirmando que a transição verde é “um caminho para a falência”.

— Os alertas sobre as mudanças climáticas são o maior golpe — declarou, sugerindo sem provas que ambientalistas teriam até mesmo a intenção de “matar as vacas”

Carter Anderson, 23 de setembro de 2025 em Agenda do Poder

Questão 11 – O texto acima nos revela que a crise climática está para além das questões ambientais, mas envolve um debate político e econômico em que alguns países tentam criar uma narrativa para perpetuar as desigualdades entre o centro e a

periferia do capitalismo. Nesse sentido, a fala de Donald Trump pode ser considerada:

- I. Um exemplo a ser seguido por outros países, pois não há comprovação científica de que o aumento da emissão de gases da queima de combustíveis fósseis, como o petróleo, gera algum dano ao ambiente;
- II. Um negacionismo climático e ambiental, que consiste num movimento que nega a existência de fenômenos como o aumento do aquecimento global e sua relação com as ações humanas, mesmo diante de um acúmulo de evidências científicas que comprovem que a temperatura média da Terra tem aumentado, especialmente desde o final do século XIX.

III. Um interesse em debater a ciência a partir de críticas legítimas e argumentos científicos como a intenção de ambientalistas de “matar as vacas”.

Marque a afirmativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta
- b) As afirmativas II e III estão corretas
- c) As afirmativas I e III estão corretas
- d) Somente a afirmativa II está correta
- e) Nenhuma das anteriores

Questão 12 – Ao afirmar que “os ambientalistas teriam até mesmo a intenção de “matar as vacas”, o presidente sugere uma associação entre esses animais e as mudanças climáticas. Quanto a isso, marque a afirmativa **correta**:

- I. Os bovinos, animais mamíferos e herbívoros, nada tem a ver com as mudanças climáticas e, por isso, a pecuária extensiva é um sistema que não causa impacto nos territórios camponeses e nem afeta a natureza;
- II. No processo de digestão da fibra vegetal no estômago de ruminantes, como os bovinos, a fermentação realizada por microrganismos gera

como subproduto um potente gás do efeito estufa, o metano (CH_4).

III. A pecuária extensiva gera grande degradação ambiental, pois aumenta a emissão de gás metano, o desmatamento, a deterioração do solo e a perda da biodiversidade, além dos impactos sociais como a exploração de trabalhadores rurais e a expulsão de famílias camponesas de seus territórios.

Marque a afirmativa **correta**:

- a) Somente a afirmativa I está correta
- b) As afirmativas II e III estão corretas
- c) As afirmativas I e III estão corretas
- d) Somente a afirma III está correta
- e) Nenhuma das anteriores

Questão 13 – Os gases do efeito estufa (GEE) são responsáveis por reter parte da radiação infravermelha emitida pela Terra, mantendo o planeta aquecido. No entanto, algumas atividades humanas aumentam a quantidade de gases do efeito estufa na atmosfera, como o dióxido de carbono (CO_2), que contribuem para o aquecimento global, intensificando o efeito estufa e contribuindo para as mudanças climáticas.

Qual das atividades abaixo libera mais dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera?

- a) Uso de fertilizantes nas plantações.
- b) Desmatamento e queima de florestas.
- c) Liberação de gases por animais ruminantes.
- d) Uso de sistemas de refrigeração com gases.
- e) Evaporação da água dos rios e mares.

Questão 14 – Com relação aos gases do efeito estufa, o gás metano (CH_4) e o dióxido de carbono (CO_2), analise as afirmativas a seguir.

I. A molécula de metano possui quatro ligações simples entre o carbono e os hidrogênios.

II. A molécula de dióxido de carbono apresenta duas ligações duplas entre o carbono e os átomos de oxigênio.

III. O metano e o dióxido de carbono são gases inflamáveis.

Marque a afirmativa **correta**:

- a) Todas as afirmativas estão corretas
- b) As afirmativas II e III estão corretas
- c) As afirmativas I e II estão corretas
- d) Somente a afirmativa I está correta
- e) Nenhuma das anteriores

Questão 15 – A matriz energética mundial é majoritariamente composta por fontes não renováveis, como os combustíveis fósseis, os quais têm contribuído significativamente para o aquecimento global. Em contrapartida, em alguns países, a energia nuclear tem sido debatida como uma possível alternativa para mitigar esse problema. **Com base nessa realidade, assinale a alternativa CORRETA:**

- a) A energia nuclear, por utilizar reações químicas com combustíveis fósseis, é uma das principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa.
- b) Os combustíveis fósseis emitem quantidades insignificantes de CO_2 , sendo, portanto, fontes energéticas sustentáveis para o clima global.
- c) A energia nuclear não emite gases de efeito estufa durante sua operação, mas apresenta riscos ambientais relacionados ao descarte de resíduos radioativos e acidentes.
- d) A principal vantagem dos combustíveis fósseis sobre a energia nuclear é o fato de causarem menos impacto ambiental e não contribuírem para o aquecimento global.
- e) A energia nuclear é considerada uma fonte renovável e totalmente segura, razão pela qual já substituiu os combustíveis fósseis em grande parte do mundo.

PROVA DE REDAÇÃO

Na Declaração final do Encontro Nacional Unitário dos Trabalhadores e Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas, realizado em Brasília no ano de 2012 que teve como lema a “Luta pela terra, pelo território e pela dignidade” se afirma que:

“Após décadas de resistência e denúncias da opressão, às mobilizações e lutas sociais criaram condições para a retomada e ampliação da organização camponesa, fazendo emergir uma diversidade de sujeitos e pautas. Junto com a luta pela reforma agrária, a luta pela terra e por território vem afirmando sujeitos como sem terra, quilombolas, indígenas, extrativistas, pescadores artesanais, quebradeiras, comunidades tradicionais, agricultores familiares, camponeses, trabalhadores e trabalhadoras rurais e demais povos do campo, das águas e das florestas.” (Encontro Nacional Unitário dos Trabalhadores e Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas, 2012, p. 01).

Já em 2024, no Documento Final do Encontro Nacional Educação do Campo, das Águas e das Florestas, realizado em Salvador (BA) se explicita:

“Nos reunimos para ativar nossa memória histórica sobre nossas origens, nossa jornada, nossos(as) mestres(as), honrar nossas conquistas, aprender das nossas derrotas e tirar lições para os necessários passos adiante. Até aqui, trilhamos um longo processo de organização junto com nossos coletivos de luta, nossas organizações populares e tudo o que conquistamos para a educação foi porque não nos afastamos de nossa materialidade de origem, as lutas populares. Somos os(as) herdeiros(as) daqueles que vieram antes de nós. (...)”

Como herdeiros destes lutadores e continuadores de seus legados; como

forjadores de novas conquistas nos reunimos para afirmar o direito à educação em todos os níveis e modalidades, como direito do povo do campo, das águas e das florestas e como dever do Estado e da sociedade.” (Documento Final do Encontro Nacional de Educadores do Campo, das Águas e das Florestas, 2024, p. 01-02).

Reconhece-se que uma diversidade de sujeitos do campo, das águas e das florestas têm sido protagonistas de lutas coletivas que tornaram a Educação do Campo uma conquista histórica. Como fruto dessas mobilizações, se constituem os cursos no ensino superior voltados especificamente a tais sujeitos, possibilitando o acesso à universidade pública e institutos federais, que tem por base a diversidade de territórios e problematização da dimensão agrária brasileira. **Tendo esse contexto como referência, bem como outras leituras e estudos realizados, construa um texto argumentativo que aborde de que forma a luta coletiva constroi o acesso ao ensino superior para os povos do Campo. Além disso, no texto descreva um pouco sobre a sua trajetória de vida, do seu território de vida, de sua identidade como sujeito do campo e seu interesse no Curso de Educação do Campo para o qual se inscreveu.**

REDAÇÃO - FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	